



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

ATA Nº1/2025/CD/IFSULDEMINAS

Ata da 22ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Gestão 2022/2026 realizada em dez de maio de 2024.

Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, de forma online, sob a presidência do reitor, Professor Cleber Ávila Barbosa, realizou-se a vigésima segunda reunião do Colégio de Dirigentes da Gestão 2022/2026 e contou com a participação dos gestores: Alexandre Fieno da Silva, Aline Manke Nachtigall, Humberto Vargas Duque, Carlos José dos Santos, Clayton Silva Mendes, Daniela Ferreira Cardoso, Honório José de Moraes Neto, Jacssane do Couto, João Olympio de Araújo Neto, Juliano de Souza Caliarí, Luiz Carlos Dias da Rocha, Luiz Flávio Reis Fernandes, Rafael Felipe Coelho Neves, Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva, Renato Aparecido de Souza e Luis Adriano Batista. A pauta tratou da atualização do movimento grevista, tanto no contexto institucional quanto do nacional, e de outros assuntos que envolvem o IFSULDEMINAS e que necessitaram de encaminhamentos. O Professor Cleber agradeceu a presença de todos na reunião e comentou sobre a agenda da 133ª Reunião Ordinária do Conif, realizada em Brasília nos dias 7, 8 e 9 de maio. O Professor Cleber informou que, além da 133ª Reunião Ordinária do Conif, ocorreram outras agendas em Brasília, como o II Encontro Nacional de Inovação e Empreendedorismo na Educação Profissional e Tecnológica (InovEPT), com a participação da PPPI. Também aconteceu o Fórum de Desenvolvimento Institucional, no qual participou a DDRI. Além disso, o Professor Cleber justificou a ausência do Professor Carlos Renato na presente reunião, sendo este representado pelo Professor Humberto. O Professor Cleber comentou que, na pauta do Conif, houve a participação no evento do InovEPT, com a apresentação de experiências de toda a Rede Federal. Ele destacou também uma agenda com o Marcelo Bregagnoli, que assumiu, no último dia 29 de abril, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC. O Professor Cleber ressaltou que essa nomeação é muito significativa para o IFSULDEMINAS, representando um

reconhecimento do trabalho do Professor Marcelo Bregagnoli e do papel que o IFSULDEMINAS desempenha na Rede Federal. Além disso, informou que o Professor Marcelo Bregagnoli comentou, durante a reunião do Conif, estar em processo de estruturação de sua equipe, destacando a importância de compor uma equipe formada por membros da Rede Federal. Ele também frisou a necessidade de avançar em melhorias nos indicadores institucionais e comentou sobre a consolidação e a expansão da Rede. O Secretário Marcelo Bregagnoli destacou os desafios na implantação das cem novas unidades da Rede Federal, considerada uma prioridade pelo ministro. Ressaltou a importância de as instituições trabalharem na questão das áreas, reconhecendo que não se trata de uma tarefa simples, embora os recursos para a implantação já estejam disponíveis. Ele também mencionou as três prioridades para a consolidação: restaurantes estudantis, bibliotecas e as sede das reitorias. O Professor Cleber informou que o IFSULDEMINAS solicitou a finalização das obras em andamento, demanda que foi atendida. O secretário solicitou, durante a reunião, a atualização constante do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC) e informou que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) está desenvolvendo novos projetos para a instalação das novas unidades. Ele destacou que a Secretaria está trabalhando em modelos padronizados, embora a questão da dominialidade ainda seja um desafio relatado por todos os reitores. Nesse contexto, foi mencionado que a SETEC está submetendo à CONJUR/MEC - órgão de execução da Advocacia-Geral da União (AGU), vinculado diretamente ao Ministro de Estado da Educação - a possibilidade de adotar um termo de cessão com duração de 20 anos. Esse instrumento abriria a possibilidade de realizar investimento nas áreas prospectadas, mesmo na ausência de plena dominialidade. O Reitor Cleber mencionou que a Casa Civil deseja um acompanhamento muito próximo dos investimentos do PAC. Informou que haverá um levantamento mensal, em conjunto com as instituições, para monitorar o andamento dos investimentos, tanto relacionados à expansão quanto à consolidação. Com relação às vagas, foi informado que a CONJUR/MEC estruturou um Projeto de Lei que contempla as 100 novas unidades, além de um complemento baseado na Portaria nº 713. Essa portaria estabelece diretrizes para a organização, define parâmetros e normas para a sua expansão, e dispõe sobre a criação e implementação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Colégio Pedro II. Foi apresentada a previsão de um acréscimo de 30% no contexto das cem novas unidades, embora não tenha sido garantida a plenitude do atendimento à Portaria nº 713. Foi dito que a garantia dentro deste contexto é que as instituições terão vagas asseguradas no âmbito do Projeto de Lei. O Professor Cleber relatou que os reitores manifestaram

preocupações em relação às liberações, à mudança de status de algumas unidades e às demandas das reitorias. Foi informado que, para as reitorias que mudam de status, há uma possibilidade de atendimento, mas a elevação de status dos campi, prevista na Portaria nº 703, não será trabalhada este ano. Uma nova análise será realizada no meio do ano, buscando viabilizar mais elevações até o final do ano. Durante a reunião do Conif, o Professor Marcelo Bregagnoli comentou que as portarias de funcionamento serão trabalhadas somente após a aprovação do Projeto de Lei e, enquanto isso, as unidades devem operar sob a Unidade Gestora (UG) da própria reitoria. Ele também informou que serão lançados dois editais para polos de inovação no segundo semestre, com o objetivo de atender demandas que ainda não foram contempladas. Além disso, o Secretário Marcelo Bregagnoli destacou que, na próxima semana, haverá a recomposição do recurso dos R\$ 100 milhões, vetados em 2023 e restabelecido para 2024. O ministro conseguiu recuperar o valor, que representa aproximadamente 2,5% da matriz do IFSULDEMINAS. Sobre a matriz, foi questionado sobre a nova recomposição no segundo semestre e sobre a possibilidade de implementar a matriz em 2025. O Secretário Marcelo mencionou que o ministro está trabalhando nesta questão e que, possivelmente, conseguirá uma nova recomposição dentro dessa perspectiva no segundo semestre, principalmente na área da assistência estudantil. Ele também se comprometeu a trabalhar na atualização da matriz. O Professor Cleber informou que o Honório está compondo o Grupo de Trabalho da matriz e enfatizou a necessidade de a instituição precisa ter uma posição clara, pois já são cinco anos sem rodar a matriz. Ressaltou que, ao falar em rodar a matriz, também se levanta a questão da redução do percentual de 0.8% para os alunos de EaD. O Professor Cleber destacou que, no ano passado, ao participar da Câmara do Forplan, não aceitou a redução, pois considera essa uma questão de justiça. Com os números apresentados, o IFSULDEMINAS ocupa a liderança na oferta de cursos EaD, e frustrar essa conquista seria desmotivador para a comunidade. Ele também informou que, na próxima reunião do Conif, que ocorrerá em junho em Juiz de Fora, será apresentado um seminário sobre a elaboração da matriz. O Professor Cleber fez referência ao Professor Carlos José e ao Professor João Olympio, parabenizando-os pela grande e tão aguardada conquista de mudança de status de campus avançado para campus. Recordou que, durante a eleição de 2022, um dos professores do Campus Avançado Três Corações perguntou se seria possível garantir a mudança de status, e Cleber respondeu que todos estavam na mesma expectativa e na mesma luta. Comentou ainda que a elevação deve ter um efeito prático, marcando um momento de valorização, algo que a instituição vinha demandando e investindo, e que agora precisa reverberar, principalmente com as novas vagas, conforme o previsto no Projeto de Lei. O professor Carlos José agradeceu o empenho e destacou que, desde o início, a meta era se transformar em campus. Isso se tornou a força de trabalho da

unidade, com todos almejando alcançar esse status. Considerou que a publicação da portaria marca o início de uma mudança, representando um reconhecimento pelo trabalho realizado a muitas mãos e apoiado por muitas pessoas. Agradeceu a todos que contribuíram com esse processo, incluindo o Professor Francisco Vitor de Paula, que esteve à frente da unidade de Três Corações por oito anos, orientando a todos nesse período. O Professor João Olympio comentou que, de fato, estamos vivendo um período histórico, uma data que se esperava há exatos dez anos. Aproveitou o momento para agradecer ao Professor Sérgio Pedini e ao Professor Marcelo Bregagnoli, que implantaram os campi avançados em Carmo de Minas e Três Corações, e ao Professor Cleber, que manteve a mesma linha de apoio, especialmente no orçamento do campus, no seu discricionário. Agradeceu também a todos que estiveram na reitoria, principalmente os antigos pró-reitores e os que atualmente fazem parte da equipe, que apoiaram a unidade de Carmo de Minas. Frisou que a unidade precisa de todas as mãos, seja da reitoria, seja do reitor, seja dos colegas dentro da unidade e dos demais diretores. O Professor João Olympio lembrou o apoio do saudoso Professor Miguel Angel Toledo del Pino, ex- diretor do Campus Inconfidentes (falecido em 2020). O Professor Cleber afirmou que a parceria é recíproca e reafirmou que o Colégio Dirigentes têm demonstrado sensibilidade e solidariedade quanto à questão orçamentária e das vagas, adotando uma visão institucional. Ressaltou que a cooperação entre as unidades e o reconhecimento por esse trabalho são extremamente justos. O Professor Cleber também mencionou que, na Reunião do Conif, foi feita a apresentação sobre os indicadores e informou que a Professora Cristina Lucia Janini Lopes, docente do IFSULDEMINAS, que já trabalhou na reitoria, está assumindo a coordenação da parte de dados do MEC, incluindo a Plataforma Nilo Peçanha e os sistemas junto aos Pesquisadores Institucionais. O Professor Cleber reconheceu o trabalho realizado pelo servidor Márcio Previtalli e equipe nos lançamentos dos dados do IFSULDEMINAS e frisou a importância de a instituição estar imbuída na gestão dessas informações. Destacou também que a transparência desses dados foi um tema amplamente abordado no seminário do Conif. Nessa dinâmica de trabalho, eles buscam aprimorar a visibilidade da PNP, dos indicadores e de uma série de informações. O Professor Cleber comentou que, na reunião do Conif, houve a presença do Secretário-Executivo Adjunto da SETEC, Professor Gregório Durlo Grisa, que frisou que está sendo trabalhada a não revogação da Portaria Nº 983 (que trata da regulamentação das atividades docentes). Ele destacou que a equipe precisava ter zelo em relação a essa questão, pois, na visão deles, há pontos de melhoria na atual portaria. O Professor Gregório informou que a questão do ponto docente provavelmente será suprimida na negociação a ser assinada com o sindicato. Também mencionou que o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) tem autonomia para tomar decisões e está

disposto a equiparar as condições com as universidades. Ele resgatou o aumento do ano passado, contextualizando o que ocorreu neste ano em um período de quatro meses, com base na visão do governo e nos percentuais apresentados. Mencionou ainda que o Grupo de Trabalho elaborou uma lista com as reivindicações da greve, composta por doze pontos, sendo que três deles foram considerados inviáveis pela Consultoria Jurídica (Conjur), por serem ilegais. Comentou que cinco pontos foram atendidos e três foram parcialmente atendidos na proposta apresentada anteriormente. No contexto orçamentário, eles enfrentavam dificuldades para avançar e deu a entender que não ampliaria de forma unificada dentro das categorias, principalmente na administrativa, "A,B,C,D,E", mantendo um percentual constante. Mencionou que, nas análises realizadas, o nível "E" teve um aumento acima da inflação ao longo dos anos, enquanto o nível "D" e os cargos iniciais não experimentaram o mesmo ajuste. O Professor Cleber disse que houve um questionamento sobre esses percentuais e afirmou que muitos estão utilizando os "steps" ou os valores de início de carreira nas comparações. O Secretário Executivo Adjunto mencionou que possivelmente haverá uma proposta com percentuais diferentes dentro dos níveis. Ele também ressaltou que procede o argumento dos sindicatos de que está ocorrendo uma maior valorização dos docentes. A proposta será focada no fortalecimento e valorização do início das carreiras, pois é nessa fase que há maior defasagem, com o objetivo de tornar a carreira mais atrativa. Por fim, mencionaram que irão aproximar um pouco mais os níveis A,B,C e D do nível E. Essa será a última proposta do governo, mas, até o momento, não há percentual definido nem data para apresentação da proposta, e com a LOA atual, não é possível implementar nenhum aumento para este ano. O Professor Luiz Flávio perguntou sobre a realização da Jornada Científica e Tecnológica e o Simpósio de Pós-Graduação (JOSIF) do IFSULDEMINAS. Ele destacou que, embora ainda haja alguns meses para a organização do evento, gostaria de saber se já houve alguma discussão ou encaminhamento sobre o tema. Comentou que muitas atividades deverão ocorrer simultaneamente, incluindo o calendário de reposições, as submissões de trabalhos, as aprovações e a própria realização do evento, que é institucional e tem o Campus Inconfidentes como sede. Frisou a preocupação da equipe do campus, tendo em vista a dimensão do evento. O Professor Cleber respondeu que os eventos institucionais devem ser analisados individualmente, com cada pró-reitoria avaliando a necessidade de alteração das datas, podendo ser postergados, se necessário. O Professor Humberto comentou que a JOSIF demanda uma organização bastante longa, sendo um evento que mobiliza toda a instituição, e sugeriu ao Professor Luiz Flávio uma reunião com os responsáveis pelo evento do campus e a PPPI para elaborar um possível cronograma para quando a greve terminar. Colocou-se à disposição para ajudar no processo. Clayton expôs algumas questões relacionadas aos Professores substitutos, que chegaram na PROGEP para

os devidos encaminhamentos. Ele informou que houve alguns questionamentos sobre a liberação dos Professores Substitutos registrarem o ponto. Comentou que havia a indicação que estivessem liberados do registro de ponto durante o horário de aula, tendo em vista que o calendário estava suspenso. Clayton informou que surgiu outra questão: se os professores substitutos devem continuar registrando o ponto durante o horário de aula, como ficaria essa situação nas reposições. Outra questão apresentada pelo sindicato foi a possibilidade de suspensão dos contratos e de prorrogação além dos dois anos. Clayton explicou que foi feita uma consulta no órgão central, e não é possível realizar a suspensão de contrato e nem a prorrogação além dos dois anos em todos os órgãos federais. Clayton também comentou que conversou com o Pró-Reitor de Ensino, Professor Luiz Carlos, para tentar uniformizar algumas questões. Uma possibilidade seria estabelecer, de forma geral, para todos os substitutos, uma carga horária mínima para comparecimento ao campus e registro de ponto, que não estaria necessariamente vinculado ao horário de aula. Ele sugeriu, por exemplo, que fosse estabelecido que todos os substitutos, com carga horária de 40 horas, precisariam comparecer ao campus por 10 horas semanais, registrando o ponto e realizando as atividades delegadas pela direção ou pela coordenação. Isso seria de uma maneira geral, já que não tem calendário letivo definido. O Professor Cleber comentou que, para os contratos que estão vencendo, e para evitar prejuízos aos estudantes no retorno, será necessário abrir um novo edital. Frisou que o caminho ideal seria passar para o comando de greve em uma discussão de convencimento. Mesmo que haja negativa, fica registrada a preocupação da gestão e a necessidade, assim como aconteceu com o vestibular. O Professor Juliano apresentou uma dúvida para reflexão. Atualmente, quase todos os docentes estão em greve, e as chefias imediatas - as coordenações, que também estão em greve - são responsáveis pela homologação dos pontos dos substitutos. Eles serão orientados a fazer o acompanhamento, pois os substitutos terão direito de requerer o auxílio-transporte. O que acontece então? Clayton explicou que as chefias superiores e as diretorias que estão trabalhando podem homologar esses pontos. Caso isso não seja possível, a PROGEP pode orientar a gestão de pessoas do campus a fazer o pagamento sem homologação, apenas com o registro. O Professor Carlos José perguntou se haveria a possibilidade dos gestores reverem a questão da presencialidade no campus para os serviços essenciais, com a possibilidade de algumas das atividades serem executadas remotamente. Clayton respondeu que, legalmente, quando se estabelece que um serviço é essencial, com um percentual de horas de trabalho que o servidor deve cumprir, o próprio comando de greve orientou que o servidor deve registrar o ponto. Em tese, os servidores teriam que cumprir essa carga horária presencialmente e registrar o ponto no campus. Existem também servidores do programa de gestão, que seguem uma sistemática diferente. Clayton acrescentou que a avaliação é dos gestores: se

o servidor foi liberado para realizar atividades remotamente, ele não registrará o ponto no campus, mas terá que incluir uma observação de que a atividade foi realizada remotamente e que o gestor homologou o processo. No entanto, ele alertou para o cuidado de, no retorno, servidores presenciais não exercerem pressão para trabalhar 100% remoto. O Professor Juliano registrou que, em relação às 10 horas de serviços dos substitutos presenciais no Campus Passos, a medida é tranquila, mas ressaltou a necessidade do registro de ponto. Ele acrescentou que a autorização ou não para o trabalho remoto é uma questão delicada. Clayton explicou que ficou combinado que cada diretor deve avaliar a situação apresentada, decidindo se libera ou não o servidor para realizar as atividades essenciais de forma remota. Clayton perguntou ao Doutor Dauri sobre a possibilidade de estabelecer uma carga horária mínima, com registro de ponto, para os professores substitutos que possuem contrato de 40 horas, sugerindo o comparecimento de 10 horas semanais no campus. O Doutor Dauri considerou a proposta uma boa solução, destacando que ela deixa claro que o professor substituto está em atividade. Além disso, mencionou que, se todos os diretores concordarem, a medida é viável. O Professor Luiz Flávio sugeriu a alteração dessa carga para 8 horas semanais, permitindo que o servidor compareça ao campus em apenas um dia por semana. Os diretores se manifestaram favoráveis à proposta das 8 horas por meio do no chat, e a PROGEP orientará que o cumprimento e o registro de ponto sejam realizados com base nessa carga horária semanal. Encerrada a pauta, o Reitor, Professor Cleber Ávila Barbosa, agradeceu a presença de todos e declarou o término da reunião do Colégio de Dirigentes às onze horas. Eu, Iracy Rennó Moreira de Lima lavrei a presente ata que, após a apreciação será assinada por todos os presentes na reunião. Pouso Alegre, dez de maio de dois mil e vinte quatro.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cleber Avila Barbosa, REITOR(A) - CD1 - IFSULDEMINAS, em 03/01/2025 10:16:16.
- Luis Adriano Batista, DIRETOR DE DESENV. RELAÇÃO INSTITUCIONAIS - CD3 - IFSULDEMINAS - DDRI, em 03/01/2025 10:22:24.
- Joao Olympio de Araujo Neto, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CDM, em 03/01/2025 10:36:06.
- Juliano de Souza Caliari, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PAS, em 03/01/2025 11:01:16.
- Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva, DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CD3 - IFSULDEMINAS - DTI, em 03/01/2025 11:10:14.
- Carlos Jose dos Santos, DIRETOR(A) GERAL - CD3 - TCO, em 03/01/2025 11:49:58.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - POA, em 03/01/2025 12:55:11.
- Aline Manke Nachtigall, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - MCH, em 03/01/2025 14:28:37.
- Clayton Silva Mendes, PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS - CD2 - IFSULDEMINAS - PROGEP, em 03/01/2025 16:56:47.
- Jacssane do Couto Andrade, DIRETORA DE COMUNICAÇÃO - CD3 - IFSULDEMINAS - DICOM - IFSULMG, em 06/01/2025 10:54:58.
- Luiz Flavio Reis Fernandes, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - IFS, em 09/01/2025 13:54:45.
- Renato Aparecido de Souza, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - MUZ, em 12/01/2025 14:56:44.
- Honorio Jose de Morais Neto, PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 13/01/2025 17:33:46.
- Daniela Ferreira Cardoso, PRO-REITOR(A) - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEX, em 20/01/2025 14:46:40.
- Rafael Felipe Coelho Neves, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PCS, em 20/01/2025 14:50:06.
- Luiz Carlos Dias da Rocha, PRÓ-REITOR DE ENSINO - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 20/01/2025 18:45:05.
- Humberto Vargas Duque, DIRETOR(A) - CD3 - IFSULDEMINAS - DPPG, em 22/01/2025 09:20:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 513765

Código de Autenticação: 29ce061c1d

